

## Vocês entendem Aristóteles e Kant?

Si não entendem, entendam agora São Nerêu, que meteu num chinelo São Cipriano

Muita gente se espanta, todavia, das contradições do milagreiro da política barriga-verde

Que vêso ordinario o dele, em fazer o contrário do que os outros desejam!



## ★ Por Causa Dele Todo Esse Chorrilho De Disparates

Come-carvão ... Papa-cimento... Engole-guindaste! Fiau! Fiau! Dá o fóra, perú!

São Cipriano é o tal das encruzilhadas, com farofa, galo preto e às vezes charuto e cerveja. Faz prodígios de bruxedo em toda parte, menos aqui. Cipriano, o feiticeiro, esse mesmo! Diante dele o seu homônimo, que foi bispo de Cartago, é Santo sem oratório. Mas o bruxo impera como ninguém. Une e desune corações. Entorta a boca dos maldizentes. Séca a mão que se abaixa sobre o alheio. Cega o olho que cubiça a mulher do próximo, quando o próximo está um pouco afastado de nós, porque, si não estiver, o pau come...

Que santo mandingueiro o Cipriano! Chega até a expulsar o diabo do corpo da gente, o que é muito raro; pois a gente prefere, hoje, entrar no corpo do diabo, o que é bem mais cómodo e mais facil.

Mas, si alguém se julgar possuído pelo tinnoso e quiser livrar-se dele, é só rezar:

— Eu te arrénego, satan! Pelo poder da Cruz de Cristo, pelo poder das suas divinas chagas, eu te esconjuro, maldito, para que não possas tentar a minha alma socegada! Amen.

Basta dizer três vezes e outras tantas fazer o sinal da Cruz sobre o peito. E lá se vai o demônio para nunca mais voltar, nunca mais! Nós nos livramos dele, como quem cospe para o lado. Mas ele, coitadinho, é que se vira do

— Eu te arrénego, satan! Pelo poder da Cruz de Cristo, pelo poder das suas divinas chagas, eu te esconjuro, maldito, para que não possas tentar a minha alma socegada! Amen.

Basta dizer três vezes e outras tantas fazer o sinal da Cruz sobre o peito. E lá se vai o demônio para nunca mais voltar, nunca mais! Nós nos livramos dele, como quem cospe para o lado. Mas ele, coitadinho, é que se vira do

avesso para livrar-se de nós e não consegue! Estamos tão habituados dentro dele, que fazemos do seu corpo a nossa verdadeira morada. E o inferno ficou deserto de homens e de ideais, porque eles e elas estão aqui, dentro de todos os demônios criados e criados, que se encontram a serviço do homem-diabo, ou se preferirem, do diabo que se fez homem.

São Cipriano sabe de tudo isso e manobra com tudo isso em toda parte, menos aqui.

O cartaz, aqui, é de São Nerêu. É o santo de todos os despachos, com ou sem farofa. Os que o adoram, dão-lhe um nicho em reverencia. Os que o desadoram — como o fanzendeiro Aristiliano — curam com seu nome as bicheiras de gado, serra acima.

Muita gente se espanta, todavia, das frequentes contradições do milagreiro da política barriga verde. Que vêso ordinario o dele, em fazer o contrário do que os outros desejam! Ordinário, sim, porque o extraordinário, em se tratando dele, seria vê-lo colgado à rotina do meio acanhado e restrito, em que assentou a base do seu reinado.

Contradições de São Nerêu! Que gente besta, a que assim pensa!

Onde, na vida moral e física, não se vê contradição? Parece mesmo que anda certo o néo-criticismo, quando faz do principio de contradi-

ção a regra rigorosa de toda a metafísica. Cremos até que ela seja um imperativo natural e social. A maré enche e vasa para depois tornar a encher e vasar.

Si um círculo quadrado é uma contradição, nem por isso deixa de existir a quadratura dos círculos.

Não é atoa que a agua, brotada do rochedo de Heriberto ao toque da varinha mágica de Moysés, foi escriturizada como Agua de contradição.

Já se disse que a política é uma instituição. E dito e redito ha sido, igualmente, que as instituições, pondo o homem em contradição consigo próprio, nada valem.

É o que se dá com a política. Mas saberão vocês, por ventura ou por desgraça para que vale essa coisa? Aqui entre nós, e para nós, isso não vale nada. O que vale, aqui, é um santo, o milagroso Nerêu, que dá riquezas, posições e cargos. Distribue cadeiras de governador, senador e deputado, além de outras quinquês mais. De preferência aos seus, porque assim também já fazia Mateus. Mas depois dos seus vêm outros, amigos e inimigos. E aqui é que está a contradição desse santo.

Haja vista a senatoria para o Chico Gallotti.

Sabe-se que dois termos são contraditórios quando um é a negação do outro: — Si o Chico é inimigo de São Nerêu, não pode São Nerêu

desamparar o Chico. E tal afirmativa, em face de tal negativa, resulta numa cadeira de senador para o Chico. Logo, si uma proposição é verdadeira, a outra é falsa; si uma é falsa, a outra é verdadeira. Não podem as duas ser verdadeiras ou falsas ao mesmo tempo.

Conclusão: a cadeira senatorial ao Chico, nega a inimizade a São Nerêu.

Kant foi uma toupeira quando enunciou que um atributo repugnante a um sujeito, não convem a esse sujeito. Convem, sim, senhor! E mentira de Kant.

A inimizade do Chico, que tanto repugnava a São Nerêu, conveio de tal sorte a este, que até a premiou em público!

Está por terra, em Santa Catarina, o principio de contradição formulado por Aristóteles: — O mesmo atributo não pode, ao mesmo tempo, convir e não convir ao mesmo sujeito, considerado no mesmo ponto de vista e sob as mesmas relações.

Mas toda essa mixórdia é de Aristóteles? É, sim, senhor! A senatoria para o Chico é que é de São Nerêu. Foi ele quem lh'a deu. E deulle para desmentir Aristóteles e Kant, porque os dois palermas cometeram a chatice de crer que tal sopa, um dia, vai-se acabar...

Final no que ficamos: Vai ou não vai?

Vai, sim, mas custa! Enquanto isso: — São Nerêu, ora pro nobis!

## CLAMOROSA PRETERIÇÃO...

NÃO bastassem as desalmadas soluções governistas com o lançamento chocante do Sr. Venceslau Braz para o governo de Minas; e do Sr. Mário Tavares para o de São Paulo, como suprema afronta aos homens válidos do país, — a pequenina U. D. N., de Sta. Catarina, acaba de preterir, clamorosamente, o novel advogado Volnei Colação de Oliveira, na organização da chapa à futura assembléia legislativa.

Nós, universitários, esperávamos a desejada inclusão desse coléga, admiravelmente combativo, entre os parlamentares oposicionistas de sua terra, para os duros embates do próximo pleito.

A conqúista, — essa, — seria mais de nossa geração que mesmo do candidato, cuja projeção, no jornalismo político carioca, foi exclusivamente imposta pelos seus raríssimos méritos.

Qualquer organização partidária, não só de Sta. Catarina, mas até de um dos grandes Estados, que contasse com a mocidade, o valor, a galhardia e a expressão moral de Volnei, poderia se envaldecer.

Porque, sem lisonja, esse jovem é uma interieição de primavera, de entusiasmo e

### CARLOS REIS (escreveu, do Rio, para "Correio do Sul")

de fé nos nossos supostos altos destinos democráticos.

Quando nós outros, aqui no Rio, lhe acenávamos, e reiteradamente, com certas vantagens políticas, Volnei se encaramujava todo nos argumentos regionais, na lamentável confiança de que os líderes de seu Estado não lhe haveriam de falhar.

Referia-se sempre com renovada ternura à sua terra e ao seu povo.

Era, na vanguarda brigadeirista, a figura que encarnava sadia concepção de juventude, nos quadros oxidados do partidário estadual.

Iludia-se com alguns valores de pechisbêque.

Doirava mercadoria política de péssimo acabamento, com qualquer coisa de bijouterie da Sloper...

Nos nevoeiros plumbeos da confusão, acreditava, infantilmente, em Erzaetzen...

Si indicado e eleito, poderiam os trêfegos udenistas catarinenses contar com um lutador de primeiro plano.

Não o preteriram, individualmente: — espoliaram os anseios e os ideais da geração em que ele se tornou líder, de conquista em conquista.

Quando muitos faziam de-

magogia, ou dormitavam, pelos desvãos partidários, Volnei se desdobrava na planície, empunhando o lábaro de legítimas reivindicações coletivas.

Eu, de mim, não hesito em afirmar que não acreditava muito nessa planejada individualidade, muito embora constasse de ata lavrada na terra natal de Volnei, com assinatura, alé, de Irineu Bornhausen.

A velha mentalidade provinciana, corroída pela estreita visão de campanário, não concordaria, como não concordou, na hora H, com a vitória de um moço de talento e de cultura, que capitalizara as mais belas e soberbas energias em combater o bom combate por uma grande e sedutora causa, desde os dilettos da memorável campanha de recuperação democrática.

Sta. Catarina se diluiria no esquecimento, pela displicência e pelo invencível anonimato em que se estiolavam os respetivos chefes udenistas, si Volnei não tivesse sido, na imprensa partidária aqui do Rio, a voz de rebeldia cívica, destemerosa e ativa, sem cálculos e sem previsões, e para a qual a incompreensão de festejadas mediocridades reser-

varia a alentadora recompensa de clamorosa preterição.

Por que?

Pela sua pouca idade?

A U. D. N. catarinense está dividida e sub-dividida. Dentro alé da Executiva grupinhos se entrecrocaram. De sorte que, mesmo não tendo roupa para elege-lo, tinha o irrecusável compromisso moral de sufragar o nome independente e inatacavel de um jovem catarinense, que o impoluto Eduardo Gomes admirava e considera como uma das vozes mais límpidas e puras da sua campanha.

O mal incuravel da província é a sedução inconsequente pelas negativas, em um lento trabalho de desajustamento.

São as traças da perfídia, devorando, uma a uma, as bases da vitória.

Volnei, como homem de imprensa, venceu cedo, no meio das tremendas competições metropolitanas, mas a sua superioridade intelectual não logrou evitar a proscricção que lhe acaba de ser imposta penitencialmente pela maldade e da inveja, que solaparam, viga a viga, os traçamentos dessa epopéia antecipada e espelacular de derrota, e que é a desarvorada oposição barriga-verde, destinada a conseguir pouco, muito pouco mesmo, nas urnas de janeiro de 1947.

TODO homem tem seu ponto vulneravel, inclusive o Vice-Presidente Nerêu. Chefe que jamais comandou derrota, ele mesmo se vangloria disso. Tanto se vangloria que o apregou em praça publica para que sua imprensa repita com frequencia.

Dizer que nunca, em tempo algum, se comandou derrota, é força de expressão. E nem sempre se deve forçar a expressão, mesmo em se tratando de politica...

Já houve um, o falecido Achilles, que herói tambem era; não dos embates partidários, mas do prelio das armas gregas. E cria-se invulneravel, por ser o terror dos inimigos. Tinha, contudo, um ponto fraco. E bem mequinho era ele: o calcanhar.

Assim que, não só vale um craneo, dentro de uma cabeça ou uma cabeça dentro de um craneo para que se não percam batalhas. Valem tambem, e bastas vezes, insignificancias tais, como um calcanhar vulneravel.

E o acôrdo feito por Nerêu, entre partes contratantes PSD versus PTB catarinenses, é, de fato, o calcanhar do Vice-Presidente. Sim, um calcanhar maleavel, corriqueiro, sujeito a bicho de pé, como qualquer descalço por ai. Tanto assim, que principiou já, aqui mesmo, a bichar para, dentro em breve, apodrecer.

Prova disso foi, domingo à noite, o comicio trabalhista defronte a Matriz. Falou o primeiro orador e uma chuvinha renitente peneirou sobre a massa, mole ou permeavel, mas massa viva, que aplaudiu calorosa, apesar da aguinha. Si falou outro, falou; si não falou, falasse. O que ouvimos, pelo nosso Pilot através das ondas Tupan, foi que Largura começou bem, em vasta proporção, sendo a voz general do PTB, cujo programa estava expondo. A certa altura, porém, já não chovia miudinho; chovia granizo de imprevistos, em tropejantes apartes comandados por Calil, do muro do Blondin.

Aristides tonteou um pouco e Armando zurziu forte. Largura entrou no estreito, protestando:

— E' absurdo isso! Precisamente os nossos aliados é que nos vêm apartear! Querem refutar-nos no mesmo comicio por nós convocado para a propaganda de nossas idéias e de nossos candidatos à Assembléia Legislativa!

Mas qual! Paralelos ao discurso borbobtavam apartes, cada vez mais violentos. Largura foi-se desmilinguando, tão sutil, tão sutil, que chegamos a não distingui-lo á distancia.

— Mentiroso! Covarde! Rasgaste a camisa verde por uma cadeira de deputado. — E tantos ditos mais, desferidos por Calil como setas erradas, consumiram o orador. Mesmo nesse ambiente húmi-

do e quente, com chuviscos e fagulhas, o candidato Silvio resolveu orar. Sim, podia orar, mas de capa de borra e antena para-raios. Desafiar, contudo, o aguaceiro... sem roupa! Defender uma cadeira no Legislativo... com pouca roupa, num tempo desse, só mesmo de trabalhista. E trabalhista renitente, mineiro pau, que dá um boi para não entrar na chuva. Mas, em nela entrando, lá se vai uma boiada, para continuar até o fim... com granisos... coriscos... trovões... relampagos... e o Diabo que os leva a todos para a Assembléia Legislativa ou para o Inferno, se este não os regeitar.

O trabalhista Silvio é moreno bom, genuino artigo nacional. E topa qualquer parada. Mesmo assim, caiu-lhe em cheio a praga do Armando:

— Comedor de carvão! Papa-cimento! Engole-guindaste!

Santa Barbara! Que despropósito!

Já vimos muita sogra comer cobra; muito sátiro papar anjos; muito bolantim de circo-de-cavalinhos engulir espadas! Vimos tudo isso... e algo mais.

Silvio Moreira comer carvão, papar cimento, engolir guindaste... isso não! Isso é demais! Pura fantasia oriental, de Scheherazade!...

Uma cobra cabe bem no bucho de uma sogra. Anjos alimentam sátiros, como linguas de rouxinol alimentavam imperadores em Roma. Espadas de mentira não entopem esôfago de funâmbulos! Mas nós conhecemos Silvio Moreira, palavra que conhecemos! Ele se alimenta bem, muito bem mesmo; mas, de carvão, não! Nem de cimento, porque até o nacional, que é mais fraco, tem força bastante para petrificar os intestinos!

Quanto a guindaste, nosso Pai do Céu! Onde já se viu estomago de gente ser assim tão vasto, tão vasto, que nele caiba um guindaste!... Nem que esse estomago seja de monstro! Nem mesmo que esse estomago seja o de um candidato trabalhista à Assembléia Legislativa de Santa Catarina! Contudo... neste mundo não se duvida de nada! Nem se deve duvidar mesmo, porque já houve um cavalo, em Roma, que foi Consul. Era o notavel Incitatus, maior que qualquer senador romano. Foi comensal inteligentissimo e conspicuo do imperador Caligula, que lhe montou suntuoso palacio, com criadagem de libré e até o distinguia, em seus lautos banquetes, com cevada de ouro. Foi, no entanto, um cavalo desgraçado, nem cocheira. Vivia em câmaras suntuarias, como qualquer camarista imperial.

Mas... para que ir tão longe? Aqui mesmo, ali no Rio, já tivemos um burro que entendia muito bem de medicina, de engenharia, de

advocacia. Dava consultas e resolvia problemas de matematica: ora o professor Canario. Doutor em borla e capelo, apesar de quadrúpede.

Mas que burro inteligente, esse! Vocês nem fazem idéia como eram por ele resolvidos os mais dificeis casos! Com meia dúzia de Canarios, seriam estupendos os novos comicios propagandísticos!...

Revivendo essas incríveis prosopopéias, a gente quase chega a entender o Chefe Pompilio quando, — afrontando sem chapéu o aguaceiro, ainda desensarado da rouquidão (tome gemada com mastruço, homem!), — meteu esta bucha no bucho do Silvio:

— Trabalhadores! Quem foi que vos fez trabalhar á força, no 25 de Natal, com exercito de fuzis embalados e metralhadoras no cais... quem foi!...

— Não sabemos, não, Chefe! Isso é lá no cais, com eles e com elas, — os trabalhadores e as metralhadoras.

O que nós sabiamos no outro Carnaval, que estava tudo certo, quando os cordões ululavam: — Quem foi que descobriu o Brasil? — Foi seu Cabral! Foi seu Cabral!

E si disso mesmo sabiamos, pode ficar certo, Chefe! Não era de ciencia própria; era apenas de oitiva: por ouvir dizer.

Nós bem sentimos, Chefe, que seu coração queria falar, mas a garganta não deixava. Que espirito de porco, o dessa garganta! Até parece inimiga de um coração tão bom!

E agora, seu Chefe, nos diga por favor: — Quando haverá outra mixórdia como essa, com equilíbrios no palanque da praça e no murinho do Blondin?

Mas antes do — "Sai, perú! Dá o fóra, perú!" — nós é que nos vamos saindo e dando o fóra, porque isso de — "fiau! fiou!" — é coisa de Pescaria Brava, nos tempos trasantanos, com latas de querosene e flautas de taquara...

Laguna, — si não nos falha a memoria, — é sala de visitas do sul do Estado.

### Dr. Vanio de Oliveira

De Curitiba, por via-aerea, viajou destino ao Rio o dr. Vanio de Oliveira, diretor-médico do Hospital "Dom Bosco", de Arrozeira. O estimado cirurgião seguiu em companhia de sua exma. esposa, afim de assistir á formatura de seu irmão Volnei de Oliveira.

### Notas Para a Colônia Germanica

— CORRIGENDA —

Na segunda coluna deste artigo publicado a 24 de novembro passado, em vez de ainda, leia-se alinhá, na seguinte frase (2a. coluna, final do lo. parágrafo):

... na homenagem simples que "Correio do Sul" alinhá nesta página...



**CORREIO DO SUL**  
NOS ESPORTES

Mais uma vez a esforçada diretoria do simpatico Flamengo F. C. desta cidade, fez vir da Capital um dos fortes esquadros, o qual disputa o campeonato da primeira divisao naquela cidade.

E este conjunto foi o do Bocaiuva Esporte Clube, tendo como diretor tecnico o conhecido apitador sr. Agapito Veloso. Precisamente as 10 horas da manha chega o onibus especial, trazendo a embaixada florianopolitana. Aguardavam a chegada os diretores flamenguistas, srs. Mauricio J. Achiamé, Julio M. de Oliveira, Nelson Castro, Newton Baião e outros.

A assistencia, que lotou o majestoso estadio do C. R. Almirante Lamego, foi uma das maiores. A's 15,30 hs. é dado começo a tao esperada pugna, apos os dois presidentes trocarem as gentilezas no centro do gramado.

Foi tirado o "toss", saindo vencedor os locais, que escolhem a atacar contra o fraco vento. Bodinho, o centro avante florianopolitano, entrega o couro a Jaime; este vai ao ataque, que é desfeito pela defesa local. Decorridos 25 minutos de lances sensacionais de ambas as partes, Neri entrega um passe a Baião, este rapido a Ely que centra, Joaozinho vinha na corrida, cabeceia magistralmente e abre a contagem para os seus, entretanto os flamenguistas vinham jogando mal.

Medinho dá o couro a Lauro que trancado por Neri empata a partida. O mesmo Lauro ceutra uma bola que recebera da direita e faz o segundo tento para os visitantes, este goal "foi um autentico frango" de Adilio, pois não soube se colocar, logo após termina o primeiro half-tune. Decorridos os 10 minutos regulamentares, voltam ao gramado os dois preliantes, o Bocaiuva apresen-

tava A. Nunes no centro da linha média no lugar de Luiz, e os locais com o mesmo "eleven". Medinho driblando totalmente a defesa flamenguista que vinha jogando, mal assinala o terceiro tento para os seus. Novamente Medinho num lance quase identico ao anterior, faz o quarto ponto.

Paragaita que atuou em uma das suas tardes "negras" faz o segundo goal para os locais. Assinalava assim o placard 4x2 para os visitantes. Frederico faz um foulpenalti que é batido por Joaozinho que marca o terceiro ponto para os seus. Nova saida é dada pelos visitantes que vão ao ataque e fazem o quinto ponto por intermedio de Jaime. Precisamente aos 40 minutos de jogo do segundo tempo J. Julio com um forte pelotazo consegue o quarto goal para os seus.

O quadro visitante estava acompanhado pela "dona sorte" até o final do match. O Bocaiuva venceu. Dentro de seu onze o que mais se destacou foi o meia Medinho o resto deixou algo a desejar. Falamos agora sobre os locais: Paragaita perdeu diversas bolas que lhe davam de colher, umas batiam na trave e outras perdiam-se pela linha de fundo, o coitado estava sem sorte.

Do Flamengo não temos elementos a destacar, pois a linha intermediaria falhava constantemente, o trio final descontrolado, a linha dianteira fez o que pode. Foi juiz da partida o sr. Munguilhot, apitando vergonhosamente, sendo tambem por ele anulado um licito goal.

Assim estão de parabens os esforçados diretores flamenguistas, pois estão nos proporcionando lindas tardes esportivas e não poupam esforços para elevar o nome do Flamengo, que é unico quadro esportivo desta cidade.

E. H.

**SOCIAIS**

**ANIVERSARIOS**

**FIZERAM ANOS:**  
DIA 4, o sr. Artur Bresciani, de Orleães.

DIA 12, a senhorita Zoe Dias, filha do sr. João F. Dias; o sr. Antenor Luz, l. Sargento do Exército, atualmente em Curitiba; o interessante menino Antenor Luz Filho.

**FAZEM ANOS:**

DIA 19, o sr. Aldo Sousa; o sr. Aparicio M. de Oliveira, de Cabeçuda; o sr. Dario Cunha, guarda-livros, da Casa Hoepcke; o sr. Asdrubal Alcantara; o sr. Julio Marcundes de Oliveira.

DIA 20, a sra. d. Rute Varejão de Sousa, do Rio de Janeiro.

DIA 21, o sr. Saul Pizolatti, industrial em Orleães.

**NOIVADOS**

Ajustou nupcias com a senhorita Iolanda Matos, filha do sr. Antonio Lino Matos, o sr. Acioly Siqueira, guarda-livros da firma João Tomaz de Sousa.

**Adolfo Martins e Isabel Nunes Martins**

têm o prazer de participar aos parentes e pessoas de suas relações de amizade o noivado de sua filha Dora com o sr. Armando Guedes. Bom Jardim, 10-12-1946.

**Armando e Dora**  
Noivos  
Laguna, 10-12-46.

**CASAMENTOS**

Na residencia do sr. Leandro Crippa verificou-se, sabado passado, o enlace matrimonial de sua filha senhorita Isaura Crippa, professora do G. E. Ana Gondin, com o sr. Moacir de Oliveira, funcionario do Departamento de Inspeçao de Estradas em Tubarão.

Com a distinta senhorita Dora Martins, dileta filha do sr. Adolfo Martins, residente em Bom Jardim, contrahiu casamento o sr. Armando Guedes, representante comercial, residente em Laguna.

**PLACIDO MACHADO**

Terminou com brilhantismo o seu curso na Escola de Veterinaria em Curitiba o nosso benquistto conterraneo Placido Machado, destacado virtuoso do piano na sociedade agunense.

**Srta. Valdêa Borges**

Afim de assistir a formatura de seu irmão Ten. Valmor Borges, seguiu para Florianopolis a srta. Valdêa Borges, professora do Grupo Escolar Ana Gondin.

**Tte. Valmor Aguiar Borges**

Dia 14 do corrente colou grau de contador, na Academia de Comercio, o nosso inteligente conterraneo Valmor Aguiar Borges, filho do sr. Manoel Aguiar Borges.

**Azair, Jadir e Adair Corrêa**

Regressou de Florianopolis a senhorita Azair da R. Corrêa, que naquela Capital

recebeu o diploma de normalista.

Na turma dos ginásios de 1946 do Ginásio Lagunense figura a senhorita Jadir Corrêa, que recebeu o seu certificado nas solenidades verificadas nesse estabelecimento. A senhorita Adair da R. Corrêa obteve a 6 do corrente no Colegio Stela Maris o diploma de datilografa. As senhoritas Azair, Jadir e Adair são filhas do competente e estimado mecanico sr. Scouvenir da Rosa Corrêa e de sua exma. esposa, d. Ermelinda Lapoli Corrêa.

**"ASSOCIAÇÃO BENEFICENCIA LAGUNENSE"**

**ASILO DE MENDICIDADE DE SANTA ISABEL**

**ASSEMBLEIA GERAL**

De ordem da Sra. Presidente, convido a todos os Srs. Socios para uma reunião de Assembléa Geral, a realizar-se a 16 de dezembro proximo vindouro, segunda, feia, as 19 horas, nos salões da "S. R. Congresso Lagunense" para a eleição da Diretoria que deverá dirigir os destinos desta Associação durante o ano de 1947, conforme os Art. 37. e 38. Capitulo 6. dos Estatutos.

Não comparecendo nesse dia numero legal de socios, a reunião passará a ser realizada no dia seguinte, 17. terça-feira, as 19 horas, com qualquer numero de socios, no mesmo local.

Laguna 9 de dezembro de 1946.

Ivonne Cabral Baumgarten la. Secretaria

**Diplomandos do Ginasio Lagunense**

Realizou-se a 14, no Ginásio Lagunense, a solenidade de formatura de uma turma de diplomandos. As festas constaram de missa solene na Matriz as 9 1/2 hs. Entrega dos certificados no Teatro 7 de Setembro as 16 hrs. No Clube Blondin as 20 horas sarau dançante. Serã paraninfo da turma o prefeito Ataliba Brasil. Serão homenageados os srs. Germano Donner, diretor do educandario; professores Helena Avila dos Santos, José Varela Junior, dr. Paulo Carneiro, Maria Lygia de Oliveira, Romeu Ulisséa, Ruben Ulisséa, Maria C.

Mendonça, dr. J. S. Tiago, inspetora Rosa Janeiro Fortes, dr. Armando Calil e Erotides Guimarães. A turma de diplomandos é composta dos seguintes alunos:

Ademar Ghisi, Ana Julieta da Silva, Arnó F. A. Hubbe, Aurelio Carlos Remor, Claudio Horn (orador), Eglydia Machado, Helio Dutra, Jadir da Rosa Corrêa, João Batista Bellin, Léo Ulisséa Lebarbenchon, Maria Luiza Pacheco, Ney Belaguarda, Oldemar Carvalho, Romano Pagani, Solange Teixeira Donner, Teresinha de J. Barreto, Tomaz Reis Melo, Vania B. Brandl.

**"O FASCISMO NÃO MORREU!"**

Milão, 11 — A "Piazza Loretta", onde Benito Mussolini, sua amante, Clara Petacci, e outros 16 lideres fascistas foram pendurados, pelos pés em 1945, amanheceu completamente cebera

por cartazes e panfletos de origem fascista, onde se lia: "O fascismo não morreu" e "Os E. M. A. (Esquadrões Mussolinianos de Ação) — Voltarão!"

**A plataforma do sr. Hugo Borghi**

São Paulo — Em palestra ontem à tarde com a reportagem informou o deputado Hugo Borghi que, no comicio do PTB, a realizar-se domingo proximo em Campinas, será apresentada a sua plataforma de governo.

**Dr. Vinicius de Oliveira**  
ADVOGADO  
Sta. Catarina Rio do Sul

**IMIGRANTES ITALIANOS**

RIO. — Chegou o navio "Almirante Alexandrino", que veio da Europa repleto de passageiros, trazendo cerca de 1326 imigrantes italia-

nos, sendo 45 repatriados. Entre os passageiros vieram o famoso corredor Pintacuda e seus colegas Giacomo Baldinieri e Eurico Pelati.

**Quer comprar uma casa Com instalações de agua, luz e esgôto?**  
Vendem-se diversas casas confortaveis, tendo agua, luz e esgôto, algumas com banheiro completo, preços muito razoaveis.  
Informações na gerencia do "Correio do Sul", das 8 às 11 horas e das 13 às 18, nos dias uteis

**Bilhar Snooker "ARISTOCRATA"**



ULTIMA CREAÇÃO Brunswick  
O BILHAR DOS CAMPEÕES

VENDAS A VISTA E A PRAZO.  
PEÇAM CATALOGOS E CONDIÇÕES.

**OTAVIO ROCHA - C. POSTAL Nº 51 - LAGUNA - STA CATARINA**

**ARTUR SILVESTRE**  
CIRURGIÃO DENTISTA  
Com perfeitas instalações eletricas  
Serviço rapido e garantido  
DENTADURAS SEM PALADAR, pelo metodo do Dr. Purcell, notavel cirurgião norte-americano, autor da maior perfeição em dentaduras  
**LAURO MULLER — SANTA CATARINA**

**Dr. Vamiré de Oliveira**  
ECONOMISTA  
RUA HUMAITA', 243  
Apart. 603  
Botafogo — RIO

**ALVARO V. DE MORAES**  
REPRESENTANTE E DEPOSITARIO  
Pedidos por carta ou telegrama á  
CAIXA POSTAL, 29  
CRESCIUMA — SANTA CATARINA

**Dr. João de Oliveira**  
ADVOGADO  
Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.  
ESCRITORIO:  
Rua 13 de Maio, 3  
Telefone, 86  
LAGUNA

**Grande tarde esportiva**  
Hoje — às 15,30 horas — Hoje

No estadio do C. N. R. Almirante Lamego, medirão forças mais uma vés, em disputa da taça ALDO PINHO, oferecida por este desportista, os dois mais fortes conjuntos sulinos:

**Hercilio Luz Futebol Clube**  
(o tradicional "Leão do Sul", de Tubarão)

**Flamengo Futebol Clube**  
(desta cidade)

Os players que integram os conjuntos do rubro-negro contam com a comparsa dos desportistas pois que a renda deste grandioso encontro, foi oferecida pela sua diretoria, para uma festa em comemoração ao encerramento do ano desportivo de 1946.

A's 13 horas — Recepção a embaixada herciliista na gare da Teresa Cristina.  
A's 14 horas — Preliminar entre os 2º. times.  
A's 15,30 horas — Pisarão o gramado os dois pujantes esquadros, precedidos por ambas as diretorias.  
Abrilhanará esta tarde esportiva a Banda Musical Carlos Gomes.

**Ford Motor Company da Inglaterra**

**APRESENTA**  
**Ao Povo Sul-Catarinense**  
**2 Novos Modelos de Automoveis ultra-econômicos**  
A COMERCIAL CRESCIUMENSE S. A. avisa a seus distintos fregueses que acaba de ser nomeada distribuidora exclusiva para o SUL DO ESTADO das afamadas marcas de automoveis

**PREFECT e ANGLIA**

Camionetes para diversos fins — Tratores Fordson Major e máquinas agricolas em geral, fabricação dessa mundialmente afamada companhia

A COMERCIAL CRESCIUMENSE S. A. receberá, ainda este ano, algumas unidades desses produtos para serem distribuidos a sua vasta freguesia — Procure a COMERCIAL CRESCIUMENSE S. A. e inscreva-se imediatamente para a aquisição que pretender

Os pedidos de camionetes devem ser acompanhados de documentos fornecidos pela Prefeitura, evidenciando a necessidade dos interessados

**Forneceremos detalhes e todos os esclarecimentos**  
Enderêço telegrafico: **CONCRESA** — **CRESCIUMA**

**RESISTENCIA**  
Diretor responsavel: MARIO MARTINS  
Diretor gerente: CELSO MENDONÇA  
RUA DO MEXICO, 119 — 1º. Andar — RIO DE JANEIRO

E' um grande diário carioca  
Assinatura anual: Cr\$ 100,00 Semestral: Cr\$ 60,00  
Para assinaturas nesta zona, procure "Correio do Sul", em LAGUNA



# SALVE O "PIF-PAF"! SALVE!

Um navio americano trouxe seis toneladas e meia de baralhos. Está de parabens o jogo clandestino

Deu entrada na Guanabara procedente nos Estados Unidos o navio misto "Motmcdawa", da frota do Moore-MacCormack e que pela primeira vez vem à América do Sul. Trouxe o "Mormcdawa" doze passageiros, sendo um para o Rio e onze em trânsito para as Repúblicas do Prata.

O barco norte-americano trouxe grande quantidade de carga constituída de frutas frescas, varios caminhões, uma egua puro sangue, um avião anfíbio, artigos de madeira plástica, trates duas locomotivas, material ferri-

ario, conservas massas alimenticias, varios carros-tanques e nada menos de seis toneladas e meia de baralhos, artigo extra, fato esse que despertou curiosidade pois pelo menos oficialmente o jogo foi extinto e os cassinos estão de portas fechadas. Mesmo assim, a quantidade da mercadoria parece indicar que apesar de tudo joga-se desbragadamente na cidade.

De Newport óeus chegou tambem o cargueiro "Henry Wynkoop", da mesma frota do "Mormcdawa" trazendo grande carregamento de carvão.

Não esqueça nunca de levar para sua mesa dominical, uma garrafa do — finissimo vinagre —

**NON PLUS ULTRA**

Ficará o snr. surpreendido pelo alto aroma e quaidade — deste artigo —

As coisas não vão ficar pretas, com a bomba atômica

LONDRES. — "Tecidos à prova de bomba atômica" — será possivelmente um dos "slogans" publicitários do futuro. Além disso, a menor ameaça de hostilidades é possível que se veja a população de um país inteiro, vestida uniformemente de branco.

Essa perspectiva decorre do minucioso relatório da missão britânica, que examinou as consequências das bombas atômicas lançadas sobre Hiroshima Nagasaki. Um dos fenômenos notados foi que os desenhos escuros dos te-

cidos haviam sido carbonizados à distância, enquanto que a parte branca estava imune. Em Hiroshima, uma blusa branca de algodão, ornada de desenhos verdes e flores vermelhas nas mangas, foi encontrada e examinada. Essa blusa, usada por alguém que se encontrava ao ar livre no momento da explosão, a mais de milha de distância, não fora queimada. Os desenhos, entretanto, haviam sofrido o efeito da combustão, abrindo buracos no tecido, os de cor vermelha mais completamente que os verdes.

Instrumentos de musica



em geral, especialmente **Gaitas-Pianadas** de 24 a 120 baixos **BANDONEONS** **Orgãos e Harmonios "BOHN"** **Pianos "ESSENFELDER"** INSTRUMENTOS para **Orquestras, Bandas e Jazz-Bands. Vitrolas,**

**Pick-Ups e Radio-Electrolas.** Enfim tudo que pertence ao ramo peça pregos e demais informações ao REPRESENTANTE **PAULO KOBBS** — Caixa Postal, 39 — Serra Alta Linha S. Francisco — Est. de S. Catarina

O Vice Presidente da República está perdendo seus líderes

Deixaram o Diretório do PSD e um deles ingressou de pronto no Diretório do PTB

O dr. Enéas Vasconcelos de Queiroz, antigo engenheiro-chefe da Fiscalização da E. F. Teresa Cristina, era, desde a fundação, destacado membro do diretório do PSD na Laguna. Exercia mesmo, ultimamente, as funções de secretário. Além disso, dava o seu nome à direção do semanário pessedista "Sul do Estado". Agora, depois de haver deixado a chefia do jornal, renunciou a secreta-

ria do diretório e abandonou, em definitivo, o PSD, passando imediatamente a integrar o diretório do Partido Trabalhista Brasileiro, nesta cidade.

A atitude do dr. Enéas Vasconcelos de Queiroz ocorreu ao mesmo tempo em que o sr. Nelson Almeida de Paula, secretário efetivo do diretório lagunense do PSD, renunciava ostensivamente seu cargo, abandonando esse par-

tido em carta que leu pela rádio emissora local, de que é locuitor-chefe.

O sr. Nelson Almeida de Paula é genro do major Trogílio Melo e foi um dos fundadores do diretório pessedista na Laguna.

Ambos deram disso conhecimento, por carta, ao Presidente aqui do PSD, tendo o dr. Enéas remetido a sua, sob registro postal.

## HOSPITAL DOM BOSCO

LOCALIZAÇÃO ADMIRAVEL — SALUBERRIMO CLIMA, SUB-TROPICAL

Direção médica:

**Dr. Vanio de Oliveira**

EX-INTERNO DO PRONTO SOCORRO NA CAPITAL FEDERAL

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, com varios cursos de Extensão Universitaria

CIRURGIA — PARTOS — CLINICA DE ADULTOS, SENHORAS E CRIANÇAS PÊLE — SIFILIS — DOENÇAS VENEREAS

ARROZEIRA — TIMBO' Estado de Santa Catarina

## Aparição de Beethoven

Quando a orquestra ensaiava a peça, surgiu no manuscrito o rosto do autor

ENKHUZEN. — Um psicólogo da Universidade de Utrecht viajou hoje para esta velha e esquecida aldeia do Zuyder Zee, em virtude da inexplicável aparição do rosto de Beethoven sobre uma folha de manuscrito, quando a orquestra local ensaiava sua portentosa obra "A gloria de Deus na natureza". Reunidos sob a sombra da velha Torre do Drmedario, os habitantes da aldeia gastavam suas horas de lazer discutindo a estranha aparição. Hoje, o correspondente da United Press examinou o manuscrito e pode reconhecer, facilmente, a face de Beethoven, embora os seus traços já cmeçassem a desaparecer.

ASSINEM OU COMPREM «Correio do Sul»

### Escritório de Advocacia

Drs. Mário Greenhaigh Cabral, Sival Palmeira e Des. Edson de Oliveira Ribeiro, End.: Edificio Martinelli — Av. Rio Branco, 106 — 15º andar End. Tel.: «ADVOGO» — Tel. 42-1138 — RIO DE JANEIRO —



**ALVARO V. DE MORAES** REPRESENTANTE E DEPOSITARIO Pedidos por carta ou telegrama à CAIXA POSTAL, 29 CRESCIUMA — STA. CATARINA

Uma boa sugestão para um melhor presente

A titulo de tambem cooperar para o brilhantismo das festividades de fim de ano, a direção da CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SANTA CATARINA mandou confeccionar artisticos envelopes onde serão acondicionados as cadernetas de depósitos populares, abertas a partir de 15 do corrente mês.

Foi-nos facilitado ver uma dessas elegantes sobrecartas, que, dados os motivos de seus desenhos, muito se prestam ao enfeite de árvores de Natal, constituindo não só um útil e agradável presente, como tambem encerram um alto principio educativo, pois devemos ensinar e incentivar os hábitos de poupança entre aqueles que, amanhã serão os dirigentes da nação. E esta será tão maior quanto maior a economia popular, representada por depósitos existentes em estabelecimentos de feição e das finalidades das CAIXAS ECONOMICAS FEDERAIS.

Procuremos, pois, todos nós aumentar cada vez mais as nossas reservas materiais dando assim sadio exemplo de brasilidade, neste fim de ano, presentando os nossos dependentes com uma caderneta da CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SANTA CATARINA, o presente que a todos agradará.

### NATAL

Um presente util PARA O ENTE QUERIDO

Nada tão interessante como uma caderneta da CAIXA ECONOMICA FEDERAL de Santa Catarina, acondicionada em artisticos envelopes com motivos de Natal a partir do dia 15 do corrente mes.

### Preço de Ocasão

**VENDO** — Por motivo de saúde a oficina mecanica com motor a oleo 6 H. P. Torno mecanico Inglês de 1,50 entre pontos, máquinas de furar a força motriz, etc.

Tratar com **Walter Braddl** Laguna — Santa Catarina

### A Comercial Cresciumense S. A.

Avisa aos seus distintos fregueses que para melhor servir o comercio e industria do SUL DQ ESTADO, mantem compradores especializados nas praças do Rio, São Paulo e Porto Alegre, podendo efetuar qualquer espécie de encomendas com reduzidas comissões e maximos de rapidez.

Qualquer comerciante ou industrial, poderá assim adquirir os artigos mais variados e em melhores condições, num curto espaço de tempo Procure hoje mesmo a

**Comercial Cresciumense S. A.**

Praça Dr. Nereu Ramos — CRESCIUMA Estado de Santa Catarina

### Vende-se Excelente Casa

O dr. João de Oliveira vende a casa de sua propriedade e residencia á rua 13 de Maio n.º 90, antigo 3. Edificio de construção sólida, com paredes externas de 90 centímetros de largura na parte terrea, 60 centímetros no primeiro pavimento e 45 no segundo, todo ele de alvenaria e tijolos. Mede 11 metros e 90 cents. de frente por 24 metros e 55 cms. de fundo, tendo entrada lateral; no pavimento superior ha 5 espaços quartos, todos com lavatorio e agua corrente, sala de espera e de jantar, varandão, área, ótima cosinha, banheiro completo com aparelhos de louça inglesa, modernos e distintos. No pavimento médio vastos escritorios e salas com todas as dependencias e perfeitas instalações sanitarias e lavatorio. O timo sotão. Completa magnifica instalação de luz.

Pode ser vista a qualquer hora. Venda livre e desembaraçada de quaisquer onus. (Tabelião Raul Ferreira, Livro n.º 160. fls. 30 a 33 verso). A tratar com o proprietario, no seu escritorio.

### Ferragens em geral

Máquinas, Motores Elétricos, Conservas, Bebidas, Material Elétrico, Material Sanitário, Material Agrícola, Tintas em geral, Cimento e todo material de construção

Adquiram todos esses materiais na **COMERCIAL CRESCIUMENSE S. A.** que mantém um estoque variadissimo em seu deposito e na sua loja

**Comercial Cresciumense S. A.**

Praça Dr. Nereu Ramos — CRESCIUMA Estado de Santa Catarina

### LABORATORIO QUIMICO FARMACEUTICO VOROS LTDA.

Rua Buenos Aires n.º 152 — 3.º — RIO DE JANEIRO

Avó! Mãe! Filha! TODAS DEVEM USAR

### FLUXO-SEDATINA

(ou REGULADOR VIEIRA) A MULHER EVITARÁ DORES ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É calmante e regulador dessas funções

### FLUXO-SEDATINA

pela sua comprovada eficácia é muito recitado. Deve ser usada com confiança

**FLUXO-SEDATINA** Encontra-se em toda parte

### SANGUENOL

CONTEM OITO ELEMENTOS TONICOS: ARSENIATO, VANADATO, FOSFORO, CALCIO, ETC TONICO DO CÉREBRO TONICO DOS MÚSCULOS

Os Pálidos, Depauperados, Esgotados, Anêmicos. Mães que criam Magros. Crianças raquiticas receberão a tonificação geral do organismo com o

### SANGUENOL

### Milhões

DE PESSOAS TEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

### ELIXIR 914

A Sífilis ataca todo o organismo O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pêle. Produz Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo

### ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licôr. Aprovado como auxiliar no tratamento da SIFILIS E REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P.

### DR. João de Oliveira

ADVOGADO

Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no Forum Cível, Criminal e Comercial.

ESCRITORIO:

RUA 13 DE MAIO, 90 Telefone, 86 — LAGUNA

### VENDE-SE OU TROCA-SE

por outro em Florianópolis, o prédio n.º 442 á Avenida João Pessoa, nesta cidade.

Tratar á Rua Oswaldo Aranha, 387.



# AMEAÇADA A DEMOCRACIA

## VOLNEY CORREIO DO SUL

ANO — XIII • LAGUNA, 15 de Dezembro de 1946 • Número 746

RIO, 12 de Dezembro de 1946, às 24 horas. Via aérea.

VIM agora do Teatro Municipal e rememoro:

Foi no auge da campanha presidencial que conheci Volney. A cidade fremia com o dois de Dezembro à porta. Comícios ruídosos, aos estrépitos de foguetes, músicas militares. No ar dançavam papeletas. O chão e os muros pespegados de folhetos. Esse o ambiente, de aparência festiva, mas no fundo dramático, porque ia em jogo o destino do país, ameaçado pelo extremismo de doutrinas pagãs, traiçoeiras, más. O puro civismo, entretanto, estava bem vivo, aceso, fulgido nos olhos de muitos exaltados. Dei de reparar, então, num moço que fazia discursos eloquentes em praça pública, voz intemerata e troante. Alto, de testa ampla, olhares inteligentes, pele rósea do sol das praias, todo ele palpitante de entusiasmo físico e moral. Soubemos logo admirar esse insinuante, que tão bem realçava o valor das hostes democráticas e evocava ao Brasil a personalidade do Brigadeiro da Libertação. A mocidade seguia alerta, com atalãs semelhantes a daquele jovem. Feliz ensejo nos aproximou a ambos, nos intervalos de minhas funções no Ministério do Exterior. E tive a ganhar para toda a vida, com mais esse amigo.

Volney Colaço de Oliveira vinha de Santa Catarina, trazendo do seu Estado sulino a nobreza de sentimentos própria daquela terra memorável de heroísmo patriótico. No Rio fizera seus estudos, sempre guindado na estima, na admiração dos colegas. Um líder da classe, elegeram-no para o Diretorio acadêmico, dentro do qual defendeu e ampliou os direitos estudantis. Dai em diante lembraram-no para todos os movimentos, iniciativas de responsabilidade. A largos passos aumentou-se-lhe o prestígio. Transpôs a Política, a Imprensa. Dois arcos de triunfo para ele. "Resistência", o jornal de Mario Martins, é o posto melhor indicado para animos intrépidos. Como redator, ai, Volney abraçou grandes e nobres causas. Si a Democracia não tomou ainda pé, verdadeiramente, no governo, não significa tenha baqueado. Ela resiste, tanto no elevado preito que a nação devota a Eduardo Gomes, quanto em folhas tão vigorosas como a supra-citada, a qual conta penas de timbre imorredouro. Nas comitivas dos brigadeiristas, através de Minas, São Paulo, Goiaz, lado a lado de Eduardo Gomes, as melhores expressões da mocidade brasileira se manifestaram de coração. Uma destas, em arroubos raros, foi Volney. No Municipal, durante a magna Convenção udenista, também ele falou pelos interesses de sua gente, de seu povo. Ouviram, acataram. Mas por outro lado partiam ameaças da oposição, de abafarem vozes sinceras, como a sua. Isso reanimou-o. As palavras bro-

tavam-lhe candentes da boca, da pena. Apostrofou, sem trégua, os inimigos quintacolumnas, fascistas, germanofilos. Achincalhou como devia as oposições mesquinhas, desprezíveis, viscosas.

O espírito prático, dinâmico de Volney, quando em atividade política, compara-se ao dos famosos repórteres novaiorquinos, que põem em reboição uma cidade inteira. Só que em vez de sair, como o iaque, à cata de um simples alfinete de sensacionalismo, ele busca antes de tudo a verdade dos fatos de importância vital para o país e o povo. Seus artigos são escritos de um fôlego. A mão vibra, sob o impulso das convicções nacionalistas, os olhos parecem laminas a brilhar de argumentos inquebráveis. Longe está de ser, nos seus vinte e poucos anos, um romantico, de olheiras, de suspiros vãos. É um espírito livre, audaz, mundano atirado à vida, no que esta diz de interesses precipuos para a sociedade. Interessam-no, como deve suceder hoje ao verdadeiro intelectual, a política solucionadora do futuro do país.

São essas impressões decorrentes do fato de vermos esse moço, agora, receber diploma de advogado. Os bacharelados da Faculdade do Rio de Janeiro, numa bela prova de justiça, aclamaram-no orador da turma. E ele vem de arrebatado, faz poucos minutos, uma enorme e vibrante assistencia. O Municipal regorgitava. No recinto majestoso, as palavras solenes do recém-formado criam uma harmonia, uma sonoridade que se fazia sentir no escarcéu das idéias de nossos dias. É a geração nova, a juventude universitária esclarecida que fala.

A luz do Direito, dentro dos canones jurídicos, ele desvenda um panorama deslumbrante de postulados notáveis para a humanidade. Nada de utopia, visionarismo. Ele fala apenas por si, pelo que sente latejar-lhe nas veias, pelo que antevê nalguns seres de quem se achege, numa admiração excepcional. Diante de si, enquanto proferia o discurso, e me lembrava do amanhã do Brasil, que será esplendido e formoso, com criaturas assim, que sem duvida não de estruturar a Pátria que todos desejamos.

Ao falar no Brasil, o bravo catarinense sugeriu uma epopéia que ele e sua geração, na vanguarda de um crescente movimento de realizações sociais, serão capazes de levar a peito, convicentemente, inspirados na lei, no Direito, na Justiça, na Moral.

Abraçemos, portanto, com a certeza de uma realidade já, — na pessoa do Volney, do novo causidico, do experimentado jornalista de "Resistência", do estudioso das necessidades do país, — a grandeza da Nação que ele nos promete para um futuro próximo.

Alcides Vargas

## A palavra de um chefe



**NOTAVEL** peça política é, sem dúvida, o discurso do sr. Adolfo Konder, presidente da UDN estadual, proferido na Convenção de Florianópolis.

O sumario da eloquente peça civico-patriótica documenta, por si mesmo, a fase de anseios, incertezas e lutas que estamos vivendo.

O discurso do sr. Konder merece analisado com meditação e vagar, no laconismo de seus capitulos sóbrios e incisivos.

Um ponto — por ele abordado com clareza — merece desde já o nosso reparo: é *A lição da experiencia*. Te-la-ia realmente aproveitado o sr. Konder? Os fatos se encarregarão de responder, dentro em breve:

Num erro, entretanto, já está incorrendo a Executiva da UDN. Por que não publicou até agora, com a responsabilidade das assinaturas do Diretorio Estadual, a chapa de deputados à Assembléia Legislativa?... Não vê que isso retarda a propaganda e prejudica o pleito? Não vê que esses candidatos, trabalhando cada um por si próprio, trabalhariam todos pelo candidato a governador, senador e deputado federal?... Isso de não dar a conhecer sua chapa, com antecedencia, só serve ao situacionismo estadual, que dispõe da máquina lubrificada em todos os distritos, pronta a funcionar.

Em cada recanto, por todo o territorio, ha inspectores de quartelão, juizes e escrivães de Paz, sub-delegados, professoras municipais e intendentes, que apenas aguardam a ordem de distribuição de

cédulas para abastecer o eleitorado rural, que é o mais numeroso em Santa Catarina. Quem, como o PSD, dispõe de tudo isso e mais do Interventor e seus auxiliares, além de prefeitos em todos os municípios; quem está assim oficialmente organizado, pode lançar os nomes de seus deputados até nas vésperas de 19 de Janeiro...

Mas, um partido de oposição não é assim! Os diretorios udenistas, por si só, não estão em condições de concorrer com o aparelhamento do pessedismo oficial.

Lembremo-nos do que ocorreu em 2 de Dezembro, quando foi das eleições presidenciais! Inumeras cabinas

de votantes não tinham sequer cédulas da UDN e centenas de secções ficaram sem fiscal.

Diante disso, teria o sr. Konder aproveitado a lição da experiencia? Parece que não. A demora na publicação da chapa de deputados estaduais já está de tal modo prejudicando a propaganda, que não cremos no êxito partidário da UDN, em Santa Catarina.

Estamos apenas a um mês de distancia do pleito e não conhecemos, sequer, os candidatos udenistas à Assembléia Legislativa.

De qualquer modo, esperamos mais um pouco.

### DR. VINICIUS DE OLIVEIRA

PROMOTOR PUBLICO

ADVOGA no Cível e Comércio — ACEITA Contratos, Cobranças Amigáveis e Judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes à sua profissão. ATENDE aos interessados na sua residência à Avenida 7 de Setembro n. 228; no Cartório do Crime, à Avenida Aristiliano Ramos n. 79 e também no Prédio do Forum.

TELEFONES: 55, 71 E 1.

RIO DO SUL

Santa Catarina

### Dr. Savas Lacerda

ESPECIALISTA DE OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

NO HOSPITAL DE TUBARÃO

ATENDE CLIENTES

Instalado desde 26 de Agosto

Para sobre a nação uma expectativa sombria, denunciando graves acontecimentos — Os inimigos da democracia, açastelados nos postos de mando, tramam um golpe mortal na ordem vigente — Fatos que recondam os dias que antecederam o golpe de 37 — O Congresso não deve entrar em ferias antes das eleições

★ ★ ★ de Janeiro ★ ★ ★ ★

O país volta a viver um clima de intranquilidade. De todos os setores parte uma interrogação sobre o que está para acontecer de grave e lamentável. Agrava-se, dia a dia, a crise de confiança, que gera o temor e a confusão em todos os espiritos. Os inimigos da democracia, açastelados nos postos de mando, já não tramam na sombra, mas abertamente contra a ordem vigente, tudo fazendo para arrastar o país a uma guerra civil. O instinto criminoso insufla a masorca, as noites das barricadas sem levar em conta as terríveis desgraças que isso possa acarretar ao povo brasileiro. E os acontecimentos se tornam tanto mais graves, quanto é sabido que o clima de intranquilidade está sendo gerado com a cumplicidade do Governo. Que tem feito o Poder Executivo para garantir a ordem vigente? Desgraçadamente nada. Vem, ao contrário, promovendo atos que visam atingir a Democracia e estrangulá-la. A regulamentação das greves — a Lei de Segurança — o expurgo nas Forças Armadas dos chamados elementos filiados aos partidos anti-democráticos — são medidas caracteristicamente totalitárias, que bem nos lembra os dias que antecederam o golpe fascista de 37.

### O congresso deve estar vigilante

Se há um lema a que o povo brasileiro deve apegar-se, a todo custo, é o de que o "preço da liberdade é a eterna vigilância". A nova lei-de-segurança foi encaminhada à Câmara e ao Senado. Trata-se de um projeto monstruoso, hediondo, miserável, que trás no seu bojo a sombria perspectiva de dias terríveis. É uma lei suicida. Resta saber se o Congresso pretende suicidar-se. Resta saber se os representantes do povo não estão lembrados dos dias que antecederam o 37.

### O congresso não deve entrar em ferias

Neste momento toda a Nação se volta, angustiada, para os representantes do povo; a eles dirigindo um dramático apelo. A hora que passa é muito grave, e se o Congresso se fechar temporariamente, a titulo de ferias, pode ficar certo de que não se reabrirá mais. Talvez no dia imediato ao repouso dos parlamentares, as duas Casas do Legislativo se vejam cercadas por "piquets" de Cava-

laria. Isso pode suceder, se o Congresso entrar em ferias antes das eleições de 19 de Janeiro. Se o Congresso votar as leis monstros que o Executivo está solicitando.

### Perseguição e vergonha

A Democracia está ameaçada. Isso já não é novidade para ninguém. Os seus inimigos estão cada vez mais fortes, e cada vez mais se fixam nas posições chaves do organismo estatal. E qual a única esperança? É o Congresso. A esperança são os representantes do povo. Se eles transigirem a Democracia entrará em agonia, e logo depois virá a morte. E que restará depois? Nada, a não ser o luto do brio nacional, a perseguição à dignidade e a vergonha para o povo brasileiro, perante o mundo e a civilização.

### O povo quer a paz

Mas o povo aspira a ordem, porque só dentro dela é possível redemocratizar a Nação e pôr mãos à obra de reconstrução social e econômica. Mas não basta aspirar a ordem. É preciso lutar por ela, com todo o vigor espiritual. E como lutar pela ordem? Interessando-se pelos problemas políticos e sociais do país. Fortalecendo-se as organizações de classe. Seguindo-se a orientação dos verdadeiros líderes do povo. Exigindo-se do Governo o respeito por todas as liberdades asseguradas pela Constituição e o cumprimento rigoroso desta. Lutando-se contra toda e qualquer medida do Poder Executivo, que não esteja de acordo com as exigências do povo e da Democracia. Não se deixando arrastar pelas provocações policiais. Não desafiando os amigos das desordens e nem aceitando os seus desafios. É assim que se luta pela ordem interna. Pela União Nacional. Pela tranquilidade da família brasileira.

Cabe ao povo brasileiro, nesta hora de ansiedade, defender a ordem democrática contra os golpes "salvadores", contra a mudança brusca de homens no poder, contra as provocações, partam de onde partirem. Cabe ao Congresso não trair o povo. Permanecer vigilante, intransigente, não cedendo um passo aos acenos da força. Cabe ao Congresso pôr as férias de lado, permanecer com as portas abertas, até que as eleições de 19 de Janeiro sejam executadas.

E assim conclue "Resistência", vigoroso diario carioca.

### Escritório Técnico - Comercial

Guarda-livros reg. na Div. de Ensino Comercial e com mais de vinte anos de pratica profissional

Registro de firmas, elaboração de contratos e distritos comerciais. Abertura de escritas e levantamento de balanços. Legalização de firmas e contratos na Junta Com. do Estado e em cartórios. Escrituração de livros comerciais e fiscais. Inscricao de guarda-livros e contadores, conforme o dec. fed. 9295, de 27-5-46. Registro de produtores e exportadores de farinha de mandioca no Serviço de Econ. Rural do Min. da Agricultura, etc. etc.

Aceita serviços do interior do Estado

Trav. Clito Araújo, 55. Cartas a ESC. TECNICO-COMERCIAL Caixa Postal — 58 — LAGUNA

Leiam "Correio do Sul"

Lavando-se com o sabão

# "VIRGEM ESPECIALIDADE"

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinvile

(Marca Registrada)

economisa-se tempo e dinheiro.

